



B0156

**COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA PLACA DE ATEROMA DA BIFURCAÇÃO CAROTÍDEA, OBTIDA POR CIRURGIA DE ENDARTERECTOMIA, DETERMINADA PELAS IMAGENS ULTRASSONOGRÁFICAS AVALIADAS PELO PROGRAMA IMTPC E PELO ESTUDO ANÁTOMO-PATOLÓGICO**

Thiago do Carmo Silveira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Fábio Hüsemann Menezes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Doença aterosclerótica da carótida extracraniana é uma das principais causas evitáveis de AVC isquêmico, sendo esta a segunda causa mais comum de morte nos países desenvolvidos. A caracterização da estenose da carótida é feita por métodos de imagens como angiografia por subtração digital (DAS) e ultrassonografia dúplex (US). Contudo, analisar somente o grau de estenose vem se demonstrando limitado na avaliação da estabilidade das placas. Características morfológicas das placas e sua composição devem ser um complemento na avaliação da doença. Objetivo/Método: Analisar, em imagens de ultrassonografia realizada no pré-operatório, os componentes da placa da bifurcação carotídea por um programa de computador e comparar os achados com o exame anátomo-patológico das placas obtidas na cirurgia de endarterectomia. Resultados: foram feitas 11 imagens pré-operatórias cujas placas foram coletadas cirurgicamente. Cinco placas foram processadas até o momento encontrando-se uma correlação grande nos conteúdos de lipídeos e músculo/tecido fibroso, sendo 0,86 para gordura e 0,94 para músculo/tecido fibroso. Conclusão: Parece haver correlação entre os achados ultrassonográficos e de histologia, justificando a ampliação da amostragem.

Aterosclerose carotídea - Endarterectomia - Ultrassonografia de carótida